A VELOCIDADE E O SALTO VERTICAL NOS PROCESSOS DE DETECÇÃO DE TALENTOS PARA O ATLETISMO: UMA REVISÃO NARRATIVA

LUCAS ABRANTES VERÇOSA

ORIENTADOR: PROF. ME. MÁRCIO VIANNA PRUDÊNCIO
ÁREA: TREINAMENTO

RESUMO

O presente trabalho trata-se de uma revisão narrativa de artigos que investigam as especificidades existentes nas corridas de velocidade, dos que analisam as características que envolvem o teste de salto vertical e principalmente de estudos que tem como foco as relações entre a potência de membros inferiores e o desempenho em provas rápidas de distâncias iguais ou menores que 100 metros no atletismo. Almejou-se então, a partir de todas essas relações, traçar um panorama de inferências em indivíduos na faixa de idade de 11 a 13 anos e as possíveis consequências para processos de detecção de talentos para as referidas modalidades do atletismo. Embora tenham sido encontrados no banco de dados do Google Acadêmico artigos que correlacionam de maneira positiva a força e potência geradas de membros inferiores pelo salto vertical com contra movimento e o desempenho em corridas de velocidade, há carência de estudos que associam essa correlação na faixa etária da iniciação esportiva. Nesse sentido, necessita-se de estudos futuros nos quais ocorra, de maneira específica, investigações sobre a correlação potência no salto e capacidade de sprint em indivíduos pertencentes à idades comuns da iniciação esportiva ao atletismo, uma vez que nessa faixa, a maturação biológica se encontra em constante mudança e assim diversas características associativas e de teste devem ser observadas com atenção.

Palavras-chave: Atletismo. Talento Esportivo. Corrida Velocidade. Potência. Salto Vertical.